

Ave, poesia!

André Teixeira

Ave, poesia!

por dentro, por fora, por sobre por baixo
entre-poesia,
voa poesia!

Ave-poesia
de penas feitas de sonho,
de carne feita de vento,
cimento feito de sangue quente,
vão feito a alma da gente,
mesmo que enraizada na dura e fria
terra.

Voa ave-poesia!
com fogo nas asas
e sementes de Luz
para nascer mais Luz,
para acender faróis em noites
escuras e sem estrelas,
esquecidas no próprio peito,
cegando os olhos que buscam-nas fora,
procurando-as qual tesouros
no fundo do Mar
que cabe na superfície de nossa lágrima.

Enraizemos nosso sonho na nuvem,
plantemos as sementes de Luz no vento,
e o fogo,
- ah esse fogo unguento! -
deixemos incendiar o Mundo todo
com a leveza abrasadora do nosso olhar.

Ave!
rara poesia,
de rapina ou da pajelança poesia,
e voa pra longe,
onde está nosso Ser,
distante e umbilicalmente ligado a nós.

Ave! poesia...

==

O.M. · 19/8/2008 09:55

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ave-poesia>